

## **FORMAÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE AFONSO BEZERRA/RN: DILEMAS E POSSIBILIDADES.**

MISTÊNIO BERTULEZA DE ARAÚJO

Pós-Graduado em Gestão da Educação Municipal (UFPB) – E-mail: [mistenio.ulbra@gmail.com](mailto:mistenio.ulbra@gmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como tema central a Formação Docente, sob a perspectiva do município de Afonso Bezerra/RN, onde enfatizamos a formação do professor e suas contribuições para efetivação da prática docente de qualidade, apresentamos também informações relevantes sobre a formação de professores do município de Afonso Bezerra, além de evidenciar a formação de professores da rede municipal de ensino sob a perspectiva do Plano Municipal de Educação – PME. Nossa pesquisa deu-se em virtude de sabermos que no município de Afonso Bezerra/RN, ainda existe professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino que não concluíram seus estudos a nível médio ou superior, com isso realizamos a pesquisa bibliográfica e documental, juntamente a Secretaria Municipal de Educação visto a necessidade de contextualizar nosso objeto de trabalho. Para fortalecer nossa pesquisa nos respaldamos nos estudos dos teóricos Nóvoa (1997), Gatti (1996), Freire (1997, 2002), Libâneo (1998), Abrúcio (2016) entre outros, que discorrem sobre a relevância da formação de professores para uma ação docente significativa. Como resultado desta pesquisa, apesar dos desafios, vimos que houve avanços relevantes nas ações de formações continuadas proporcionadas pelo município aos professores, e com base no quadro docente do magistério público da rede de ensino municipal, quase a totalidade 90% (noventa por cento) dos professores são graduados e/ou licenciados, além ainda da maioria desses serem pós-graduados/especialistas e alguns já com mestrado concluído. Neste sentido, este estudo pretende oferecer elementos para uma reflexão capaz de nortear a discussão sobre a formação de professores e seus desafios e possibilidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente. Professor. Educação.

## INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a busca pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida profissional, uma vez que as mudanças são constantes, e o professor como integrante desse processo precisa se aperfeiçoar, haja vista que a qualificação profissional está intrinsecamente presente no cotidiano do professor e dos demais profissionais. Assim, a formação deve ser contínua para que haja de fato uma qualificação significativa e que permita ao profissional a reflexão sobre suas ações, o aprimoramento dos seus saberes, que contribuirá para o desenvolvimento de um trabalho eficiente e de qualidade.

Libâneo (1998) et al. acreditam que os momentos de Formação Continuada levam os professores a uma ação reflexiva. Uma vez que após o desenvolvimento da sua prática, os professores poderão reformular as atividades para um próximo momento, repensando os pontos positivos e negativos ocorridos durante o desenrolar da aula, buscando assim melhorias nas atividades e exercícios que não mostraram-se eficientes e eficazes no decorrer do período de aula.

Relacionado com a perspectiva de formação continuada baseada na ação reflexiva, a presente investigação tem como problemática: Quais os dilemas e as possibilidades na formação de professores da educação básica da rede municipal de ensino de Afonso Bezerra/RN.

É imprescindível que o professor busque aprender sempre, sendo capacitado e preparado para desenvolver seu trabalho, acreditando que a educação é o caminho para que ocorram mudanças significativas na sociedade, uma vez que para ser um bom profissional se faz necessário ter uma boa formação.

Para Behrens, (1996, p.135) “A essência da formação continuada é a construção coletiva do saber e a discussão crítica reflexiva do saber fazer”. Dessa forma, é mister afirmar que o professor bem qualificado, um pesquisador, que busca aperfeiçoar seus conhecimentos, que estuda constantemente, que dialoga, interage com os colegas, torna-se mais reflexivo, crítico e construtivo.

É muito importante que o professor invista na sua formação, para que tenha condições de desenvolver um trabalho significativo, um saber reflexivo para que ele possa superar barreiras inovando suas ações educativas tornando-as reflexivas e transformadoras.

Nóvoa (1997), afirma que a formação continuada é, antes de tudo, uma releitura das experiências que ocorrem na escola, significando uma atenção prioritária às práticas dos professores ressaltando-se que o espaço de formação

continuada é o professor em todas as suas dimensões coletivas, profissionais e organizacionais concebendo essa formação como uma intervenção educativa solidária aos desafios de mudanças das escolas e dos professores.

Dessa forma nossa pesquisa deu-se em virtude de sabermos que no município de Afonso Bezerra/RN, ainda existe professores da Rede Municipal de Ensino que não concluíram seus estudos a nível médio ou ensino superior, com isso realizamos a pesquisa bibliográfica e documental, juntamente a Secretaria Municipal de Educação visto a necessidade de contextualizar nosso objeto de trabalho. Assim, o objetivo geral da pesquisa é discutir os dilemas e as possibilidades na formação de professores da rede municipal de Afonso Bezerra/RN. De forma integrada, os objetivos são os seguintes: Discutir a formação de professores em relação a efetivação da prática docente de qualidade; Apresentar a formação de professores da Rede Municipal de Ensino sob a perspectiva do Plano Municipal de Educação – PME do Município de Afonso Bezerra/RN.

O trabalho também se justifica pela oportunidade de levar o professor a ter uma visão ampla da importância da formação continuada para o desenvolvimento de um trabalho pautado na qualidade, na intenção de conduzir a compreensão de que o aprimoramento dos conhecimentos é o norte para um aprendizado significativo.

Como bem afirma Gardner (2002, p. 135) referindo-se ao saber docente “é na prática refletida, na reflexão que este conhecimento se produz na imparcialidade entre teoria e prática”. Vê-se que refletir sobre as ações docentes é muito relevante, leva a produção de conhecimento, com isso proporciona o professor refletir sobre o que ensinar, como ensinar e para quem ensinar, sabendo discernir com mais segurança como desenvolver seu fazer pedagógico, entendendo melhor sua tarefa de ensinar tendo autonomia, tomada de decisão e criatividade, sendo um mediador do processo de ensino aprendizagem.

O presente trabalho nos fez ter uma nova visão desses professores que não deram continuidade a sua formação seja a nível médio ou nível superior por motivos diversificados, dentre outros, fato este que nos deixou bastante preocupados e com a incumbência de instigá-los a adentrar no mundo do saber do conhecimento, para que possam compreender o quanto é importante à formação continuada, a busca pelo saber. O professor necessita está em constante atualização, inovações e construção de novos saberes, mantendo-se qualificado, para que desenvolva um trabalho significativo, ciente que a formação continuada, é um dos pilares imprescindíveis para aliar a prática e a teoria, principalmente no contexto profissional.

O professor que procura reciclar seus conhecimentos, repensar seu fazer pedagógico, podem

mudar para melhor suas ações educativas, suas estratégias metodológicas, sabendo o que precisa ser melhorado e o que deve ser continuado.

## **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: CONTRIBUIÇÕES PARA EFETIVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE DE QUALIDADE**

Dada à conjuntura política e econômica do Brasil dos últimos anos, torna-se imperativo a discussão/ação de caminhos para avançar na qualidade educacional. Tais caminhos passam pelo enriquecimento do trabalho docente, construído conjuntamente como umas das alternativas para os desafios na consolidação de uma educação pública de qualidade. Não temos dúvida de que o diálogo e a união de esforços fazem a diferença.

Refletir sobre a formação do professor é muito relevante, tendo em vista que os avanços e as inovações da contemporaneidade. Todas essas mudanças estão nos levando a buscar constantemente o aprimoramento dos horizontes culturais, com o intuito de melhorar a qualidade e a eficácia da formação do professor. Como bem enfatiza Brzezinski e Garrido (2002):

É necessário pôr em questão a formação pedagógica do licenciado, que segundo algumas pesquisas já não responde às exigências do preparo para a docência, assim como é indispensável identificar as razões das constantes resistências de estagiários e professores para modificarem suas práticas pedagógicas. (p.322).

As mudanças advindas com a globalização, através dos avanços científicos e tecnológicos, exigem um permanente aperfeiçoamento dos professores da educação básica, principalmente no que concerne ao conhecimento de sua área de atuação e aos avanços na área educacional.

O professor que tem ciência da sua missão, da relevância do aprender constantemente, torna incessante o caminho da construção do conhecimento, haja vista que uma boa formação lhes permite trilhar novos caminhos, pesquisando, observando, inovando e aperfeiçoando os saberes.

A formação do professor deve ser construída de maneira sólida e eficaz tornando o professor apto a lecionar em vários campos educativos sejam eles formais ou informais. Trata-se de formar um profissional bem instruído com capacidade de propor, analisar, refletir, questionar e, também, capaz de lidar com as diversidades, construindo conhecimentos essenciais para a sua formação pessoal e profissional.

Vê-se que é imprescindível que o professor construa saberes que o leve a refletir, avaliar sua prática sempre pautada nos princípios éticos e morais, que perceba o quão é importante aprofundar seus conhecimentos. É preciso que o professor invista na sua formação, tornando-se um profissional competente, compreendendo o que é necessário fazer e de como fazê-lo para o desenvolvimento de um trabalho eficaz.

Para Cró (1988);

A competência para educar representa uma aprendizagem da autonomia profissional e pessoal e esta implica uma interiorização das responsabilidades inerentes a tarefa de educador. Na busca por uma competência é mister que o professor transforme a escola num espaço de desenvolvimento pessoal e profissional para que possa exercer plenamente a sua prática pedagógica.

No Âmbito das políticas de formação continuada para professores, o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014) contempla uma meta específica de formação de professores, em que garante em regime de colaboração, no prazo ainda do primeiro ano de vigência do PNE aprovado em 2014, uma política nacional de formação dos profissionais de educação. Segundo os dados apresentados pelo Observatório do PNE, registrou-se em 2016 que 77% dos professores da Educação Básica tem curso superior, sendo a meta atingir 100% até o ano de 2024. Com relação aos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental, também em 2016, registrou-se o percentual de 49% de docentes com formação de nível superior na área em que lecionam, contrastando com os 54% do número de docentes com nível superior em sua área de atuação:

Dos 2,2 milhões de docentes que atuam na Educação Básica do país, aproximadamente 24% não possuem formação de nível superior (Censo Escolar de 2015) [...] até 2015, o número de diplomados cresceu quase 10 pontos percentuais (68,9%, em 2010, a 76,4%, em 2015). Vale ressaltar que os dados por região mostram grande disparidade entre o Norte e o Nordeste, onde há menos docentes com formação adequada, e as outras regiões do Brasil. E boa parte dos professores da Educação Infantil ainda não tem magistério nem curso superior (em 2014, eram 15,3%, segundo o INEP) (Observatório do PNE, 2017).

Foi nesse contexto que, em maio de 2016, o Decreto N. 8.752 dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica já como consequência das metas 15 e 16 do PNE, ambas relacionadas com a formação/qualificação de professores, tendo como princípios atender as especificidades do exercício docente em todas as etapas e modalidades da educação básica.

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

[www.cintedi.com.br](http://www.cintedi.com.br)

Segundo Abrucio (2016), “permanece presente nos resultados dos estudos sobre formação de professores que há na região Norte e Nordeste notória desigualdade de acesso à formação de qualidade”. Tal realidade é apenas um dos indicativos dos desafios trazidos pelo PNE no sentido de garantir a todo o corpo docente da rede pública a formação adequada.

Traremos essa discussão de forma a discutir os aspectos específicos dessa realidade na rede municipal de educação de Afonso Bezerra, localizado no estado do Rio Grande do Norte.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE AFONSO BEZERRA**

O Município de Afonso Bezerra situa-se no Estado do Rio Grande do Norte – RN, localizado na microrregião de Angicos. Sua população, estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano 2017 é de 11.211 habitantes. Afonso Bezerra é certificado pela UNICEF como município aprovado (Edição 2013-2016), ou seja, tem uma expectativa para com as crianças e os adolescentes da cidade nas áreas de educação, saúde, esporte e lazer entre outras.

A rede municipal de ensino de Afonso Bezerra-RN, dispõe de 10 escolas, sendo 02 localizadas na zona urbana e 08 na zona rural, atendendo a aproximadamente 1800 alunos, matriculados nas seguintes etapas e modalidades: Educação Infantil (creche e pré-escola), Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Educação de Jovens e Adultos – (EJA).

Com base sobre os dados constantes no arquivo da Secretaria Municipal de Educação, o município de Afonso Bezerra/RN possui em seu quadro do magistério público municipal 112 (cento e doze) professores efetivos, destes apenas 10% (dez por cento), ou seja, 12 (doze) professores em efetivo exercício na educação básica, ainda não concluíram seus estudos a nível médio e/ou superior, já os demais professores 90% (noventa por cento) deles são graduados e/ou licenciados, além disso, a sua maioria possui pós-graduação/especialização e 03 (três) já possuem mestrado.

Partindo da análise dos dados expostos acima percebemos que o quadro de professores do magistério público da rede municipal de ensino de Afonso Bezerra é significativo e qualificado, que os mesmos quase que em sua totalidade tem ciência da importância de terem uma boa formação e conseqüentemente o desenvolvimento de uma prática docente pautada no conhecimento, na informação e inovação, e os que ainda não tiveram o entendimento de que necessitam ampliar seus horizontes culturais, cabe-nos instiga-los a buscarem novos saberes, compreendendo que é preciso se aperfeiçoar aprender cada vez mais, como bem enfatiza Freire

(2002), “o homem é um ser inconcluso e deve ser consciente de sua inconclusão, através do movimento permanente de ser mais”.

A educação é permanente não porque cada linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de finitude. Mas ainda, pelo fato de ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí. (FREIRE, 1997, p.20).

Os “professores” precisam compreender que a construção do conhecimento é fundamental para que possam desenvolver um trabalho eficaz para o delineamento de novos rumos, saberes que contribuirão tanto para o seu aperfeiçoamento pessoal e intelectual, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

Pensar a formação de professores implica então em reconhecer, como também destaca Gatti (1996, p.88), que o professor:

[...] é uma pessoa de um certo tempo e lugar. Datado e situado, fruto de relações vividas, de uma dada ambiência que o expõe ou não a saberes, que podem ou não ser importantes para sua atuação profissional. [...]. Os professores têm sua identidade pessoal e social que precisa ser compreendida e respeitada: com elas é que se estará interagindo em qualquer processo de formação, de base continuada, e nos processos de inovação educacional.

A formação docente no Brasil está alicerçada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (Lei n. 9394/96), que visa regularizar, fazer cumprir e atender as necessidades do ensino nas suas diferentes modalidades.

Segundo o artigo 62 da LDB:

“A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal”. (Redação dada pela lei nº 13.415, de 2017).

Essa regra da LDB, não pode afetar o professor efetivo, pois a regulamentação das carreiras em vigor assegura o direito de estabilidade e de permanência para o professor leigo. Mas, tem um caráter fortemente indutivo, até porque a maioria dos planos de carreira prevê a progressão a partir da formação do professor.

O objetivo das novas exigências é que o Brasil chegue perto dos indicadores de qualidade de países desenvolvidos, precisando, para isso, resolver o problema dos professores leigos, que dão aula sem estarem habilitados. A consecução dessa determinação e a consequente erradicação da categoria de professores leigos, tem sido abordadas como situações prioritárias no tocante a soma de esforços entre o poder público e as universidades, no sentido de repensar a qualificação docente, definir uma política global de formação do professor e oportunizar a qualificação dos professores que atuam nos diversos níveis e modalidades de ensino.

O município de Afonso Bezerra-RN, através da Secretaria Municipal de Educação, constatou que a formação docente deve ser parte prioritária de uma consistente política de valorização da educação, e na busca por direcionar esforços e investimentos à educação e a formação docente, aderiu em 2009 ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR que tem como objetivo principal induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.

Com a adesão do Município ao PARFOR, as Escolas encaminharam para a Secretaria de Educação um diagnóstico da rede municipal de ensino, com as necessidades de Formação dos Professores, tanto para os professores que ainda não possuíam a formação mínima adequada, como para aqueles que pretendiam cursar uma nova licenciatura plena, após estas etapas, os professores puderam se inscrever nas diversas opções de cursos oferecidos a nível superior através da Plataforma Freire/PARFOR. Em seguida, tiveram suas inscrições validadas pela Secretaria Municipal de Educação - SME.

Na busca pela valorização da educação, além do PARFOR que atende a formação inicial e continuada dos professores, outros programas de formação de professores também são promovidos no município em parceria com diversas instituições: PNAIC – Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa; Projeto Trilhas Natura; Programa Justiça e Escola; Programa Ambiente Vivo; Proinfo – Programa Nacional de Tecnologia Educacional, entre outros. A Secretaria de Educação também promove a atualização dos profissionais através de oficinas, cursos e palestras realizadas nas escolas, e as Jornadas Pedagógicas do 1º e 2º Semestre com a participação de todos os professores da rede de ensino.



## **DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME DO MUNICÍPIO DE AFONSO BEZERRA/RN.**

A Constituição Federal, em seu artigo 205, consagra a educação como direito de todos. Melhorar a qualidade da educação básica continua sendo um grande desafio – e uma questão estratégica da União, de cada estado e de cada município – para o desenvolvimento econômico e social do país, e que precisa ser enfrentado por todos os municípios.

O Plano Municipal de Educação (PME) foi estruturado conforme as propostas do Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024), que apresenta seus princípios, suas metas e estratégias organizadas em dimensões, em sua maioria identificadas com os Eixos presentes no Documento que refere-se à CONAE – Conferência Nacional de Educação 2014 e essas interagindo entre si, desenhadas por estratégias combinadas à realidade e as condições econômicas do Município. Dessa forma, e em conformidade com as 20 Metas do PNE (2014-2024), o PME (2015- 2025) de Afonso Bezerra/RN nas suas dimensões, traçou metas e estratégias, numa linha crítica–reflexiva que atenda à política educacional e a legislação vigente, atendendo a realidade e as particularidades do município, principalmente no tocante a formação continuada e valorização e progressão de carreira dos professores da educação básica.

O PME de Afonso Bezerra/ RN para o Decênio 2015/2025, foi sancionado através da Lei Municipal nº 534/2015, tornando-se um importante instrumento para o fortalecimento das políticas educacionais, subsidiando a ação planejada e contribuindo para que a sociedade exerça melhor controle social em relação à atuação do Poder Público, na busca da construção de uma sociedade baseada nos princípios de justiça social, no respeito aos direitos humanos, na defesa da paz e solução pacífica dos conflitos, da ética e da solidariedade, como norteadores das relações sociais e na oposição a todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Nessa perspectiva, a Formação dos Professores da Educação Básica foi uma das metas mais relevantes do PME do Município de Afonso Bezerra, apesar de desafiadora, foi amplamente discutida e formulada em prol do direcionamento de políticas públicas para a valorização, progressão e formação acadêmica dos professores, com o intuito de somar esforços em regime de colaboração, para contribuir com o acesso dos professores ao ensino superior, e ainda possam ter formação específica de nível superior na área de conhecimento que atuam.

Nos últimos anos a Secretaria Municipal de Educação de Afonso Bezerra em parceria com as Escolas da Rede Municipal de Ensino, desenvolveu diversas estratégias no fortalecimento da Formação de Professores como: realização de diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação, nas diversas

áreas do conhecimento através do PDDE Interativo; Adesão ao PARFOR – Plano Nacional de Professores da Educação Básica com a inserção de professores do município em cursos de formação inicial e continuada, entre outras.

Faz-se necessário relatar que a formação acadêmica do professor é uma condição imprescindível ao exercício profissional docente e em áreas afins. Porém, ao contrário, desse reconhecimento e das qualificações exigidas para o exercício profissional, o acesso à formação a nível superior de todos os professores da educação básica, no Brasil, infelizmente, não se concretizou, evidenciando-se através dessa premissa uma meta a ser atingida, no contexto dos debates e das lutas históricas dos setores educacionais organizados na busca por uma educação de qualidade para todos.

Um dos principais desafios para o cumprimento da Meta 15 para Formação de Professores, diz respeito à efetiva gestão para consolidar em sua plenitude o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, onde garanta aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da atuação docente, em efetivo exercício, a formação específica em sua área de atuação. Portanto, é de suma relevância que o regime de colaboração aconteça em sua essência, e a União, os Estados, e os Municípios, busquem de forma cooperada, claro com a delimitação das responsabilidades de cada ente federativo, a capacidade do poder público atender à demanda por formação superior dos profissionais do Magistério.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mundo moderno tem trazido diversos questionamentos relacionados ao papel do professor, propondo, com isso, sua redefinição. O impacto da tecnologia da informação e das comunicações na educação sobre os processos de ensino e aprendizagem, advindos também com a globalização, tem colaborado para esse repensar. Torna-se imprescindível que os professores busquem sempre adentrar as novas possibilidades de conhecimento, as novas concepções sobre a educação e as teorias mais atuais de desenvolvimento e aprendizagem. O profissional moderno no mundo da competitividade, onde o domínio da ciência e da tecnologia da informação e comunicação faz-se imprescindível, estará sendo preparado para “aprender a aprender” atuando como construtor de sua própria formação. A ênfase está no processo de construção do seu conhecimento e não no produto final. Construção de um conhecimento que inicia no período de sua formação e estende-se durante

o seu exercício como profissional, ou seja, estamos tratando do preceito da educação continuada, conforme preconiza a Lei nº. 9394/96 – LDB.

Formar professores é um constante desafio, haja vista que existem alguns que são resistentes a mudanças por receio de enfrentar o novo ou por questões pessoais. Constatamos essa situação em nossa pesquisa apenas 12 (doze) professores pesquisados não deram continuidade aos estudos. O que nos levou a grandes observações, a certeza de que esses profissionais não devem se abster de estudar, pois é através de uma boa formação que ele estará apto a desenvolver um melhor trabalho, a aprender cada vez mais, capaz de compreender, julgar e intervir na realidade educacional brasileira de forma justa, responsável, solidária e democrática.

Dessa forma cabe-nos instiga-los a adentrar no mundo do saber, do conhecimento, como também buscar junto aos órgãos competentes ações que os incentivem a estudarem, a ter consciência que enquanto professor existe a necessidade do mesmo ser bem instruído, capacitado e que só ele pode realizar isso, por ele mesmo. A escola por sua vez pode criar condições de trabalho, espaço de aprendizagem, dando-lhe oportunidade de estudar. Portanto, o professor deve compreender que a ação docente não se resume só em ministrar aulas, mas em formar cidadãos éticos, reflexivos, atuantes, instruídos e participativos, capazes de exercer com dignidade e sabedoria seus deveres e direitos enquanto cidadãos, mas para que isso ocorra se faz necessário que o professor tenha uma boa formação, que busque aprender cada vez mais, que aprimore seus conhecimentos.

Durante nossa investigação também constatamos que 90% (noventa por cento) dos professores do Município de Afonso Bezerra-RN são graduados e/ou licenciados, além ainda da maioria desses serem especialistas e alguns possuem mestrado na área de educação. O que nos fortalece, nos instiga, deixa-nos felizes, em saber que o quadro de professores do magistério público municipal quase em sua totalidade investe na sua formação, compreendem que a formação continuada é relevante e que a busca pelo saber deve ser sempre incessante.

Assim, mediante tudo que foi estudado, em meio a tantas reflexões temos a convicção de que o processo de formação continuada contribui, para avanços e inovações, para uma prática docente significativa, e conseqüentemente para uma educação de qualidade, para novas aprendizagens.

Podemos afirmar que a busca pelo conhecimento, o aperfeiçoamento, torna o profissional mais competente, seguro, reflexivo, com condições de desenvolver um melhor trabalho, com compromisso, com a convicção de que a

formação deve ser contínua, e que é essencial atualizar-se, inovar sua prática, refletir sobre seu fazer pedagógico.

Diante de todas essas constatações, através da nossa pesquisa vimos que o Plano Municipal de Educação – PME (2015-2025) do município de Afonso Bezerra/RN está em conformidade com as propostas do Plano Nacional de Educação - PNE e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, que contempla a formação continuada para professores que visa propiciar a esses profissionais condições favoráveis para o avanço nos estudos e na progressão de sua carreira profissional, além do aprimoramento pessoal.

Os resultados deste estudo permitem aferir que faz-se necessário afirmar que a formação continuada deve sempre ser evidenciada, uma vez que é preciso estar sempre em busca do aprender, e para se alcançar progresso, sucesso no ensino-aprendizagem é preciso buscar o aperfeiçoamento dos conhecimentos, assegurando uma ação docente efetiva que promova uma aprendizagem significativa, priorizando uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Formação de Professores no Brasil: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para mudança.** São Paulo: Moderna, 2016.

CRÓ, M. L. (1988). **La Formation des Instituteurs du Pré-Scolaire et son Développement Personnel dans et par la Pratique Pédagogique.** Aveiro.

BRZEZINSKI; GARRIDO, Elza. **O que revelam os trabalhos apresentados no GI Formação de Professores da ANPED.** Série Estado do Conhecimento. INEP. Vol. 1. N°. 6. Pág. 303-325, 2002.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba, PR: Champagnat, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, Freire, 2002.

FREIRE. Paulo. **Política e Educação.** São Paulo: Cortez, 1997.

GARDNER. Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese, 2003.

GATTI, B. A. **Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas (98), 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e Profissões Docentes.** São Paulo: Cortez, 1998.

NÓVOA, Antônio. **Formação de Professores e Profissão Docente. In: NÓVOA, Antônio. (org.) Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.